

À descoberta de outros mundos

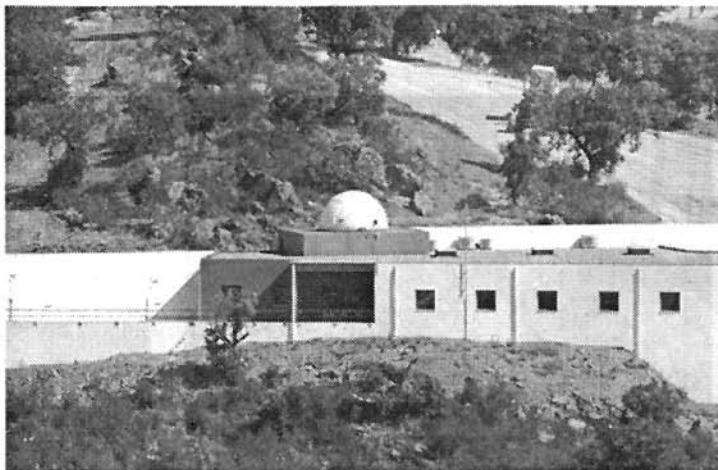
Um dos mais bem apetrechados observatórios de Astronomia vai ser inaugurado no próximo dia 15 de Junho, no Outeiro do Cavaleiro, em Fronteira.

texto e foto João L. Ruivo

Com um orçamento inicialmente previsto de 674 mil euros, o Observatório Astronómico da Ribeira Grande possui, segundo Pedro Ré, presidente da Associação Portuguesa de Astrónomos Amadores, do "melhor equipamento que há em Portugal, instalado num local óptimo, longe da poluição luminosa e com excelentes acessos".

Com um técnico em Fronteira vai ser possível estar numa aula no outro lado do Mundo e ver os céus alentejanos, acedendo remotamente ao Observatório Astronómico da Ribeira Grande.

Os responsáveis pelo Observatório pretendem atingir a comunidade escolar, com a qual estão a preparar a assi-



Observatório Astronómico da Ribeira Grande
Dentro de dias vão-se ver estrelas em Fronteira

natura de protocolos, mas os amantes da astronomia vão também poder beneficiar deste equipamento. Num edifício "disfarçado" na paisagem salpicada por ninhos de cegonha, o Observatório dispõe de biblioteca especializada, de quartos e de cozinha para apoio a quem necessitar de fazer

estudos e pesquisar.

Para os três próximos fins-de-semana estão previstos cursos de astrofotografia digital. "O ideal seria ter 25 participantes mas já se inscreveram 40", refere Pedro Ré, lembrando que "agora é preciso imaginação para utilizar o espaço que fica disponível".

A cerca de 250 metros do principal curso de água que percorre todo o concelho, o Observatório está integrado num projecto mais amplo que inclui desportos náuticos, educação ambiental e vai ser candidatado no âmbito da Ciência Viva. A intenção é dispor de equipamentos que filmem a actividade de lontras e outros animais selvagens e permitam posteriormente o tratamento das imagens digitais, para fins educativos, lúdicos ou científicos.

A ideia da construção de um Observatório em Fronteira foi lançada por Pedro Lancha, presidente da Câmara Municipal de Fronteira, que no feriado municipal de 6 de Abril de 2003 assinou um protocolo de co-opeação técnica com o Centro de Astrofísica da Universidade do Porto, então coordenado por Teresa Lago.

Para além do Observatório de Fronteira outros estão em construção em diversos pontos do país, sinal de que a astronomia está a ganhar novos adeptos.